



Porque é a Migração um desafio humanitário enorme



*Fonte: FICV (2012) Relatório Mundial de Desastres 2012.

A migração é uma questão que tem vindo a ter uma atenção e uma preocupação internacional crescente. Há mais pessoas em movimento do que em qualquer outro momento da história de que se tenha registo: aproximadamente **230 milhões migrantes internacionais e 740 milhões de migrantes internos!** Atendendo à contagem actual de cerca de 7 bilhões de pessoas no mundo, significa que cerca de uma em cada sete pessoas se encontra em movimento. Estatisticamente estes números são mais do que em qualquer outro momento da história.

Mais de 72 milhões são migrantes forçados, estima-se que 43 milhões pessoas sejam deslocados por motivo de conflito; 15 milhões devido a catástrofes e desastres, e outros 15 milhões em desenvolvimento de projectos¹. As vulnerabilidades dos migrantes a que assistimos hoje, infelizmente, só aumentam. A natureza complexa dos desastres e conflitos no actual mundo em mudança é acompanhada pelo enorme potencial para desenraizar de suas origens um grande número de pessoas.

A Federação Internacional da Cruz Vermelha tem um papel importante no apoio incondicional a todos os migrantes e pessoas deslocadas internamente, porque colocamos o nosso dever de humanidade acima de todas as outras considerações - e reconhecemos que a humanidade de uma pessoa não depende de fronteiras que ele ou ela atravessa. Estes são nossos princípios fundamentais de humanidade, imparcialidade e neutralidade em acção.

Onde se situa a FICV

Trabalhar com e para os migrantes vulneráveis, bem como para os que são forçados a se deslocarem é uma das tradições de longa data da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho Internacional. Está enraizada em seus Princípios Fundamentais e de carácter universal, bem como no voluntariado e numa base comunitária. Após a Resolução "**Juntos pela Humanidade**" **Resolução 1 da 30ª CI 2007**, a FICV reconheceu a importância da migração como área de intervenção essencial. Desde 2007, a Federação tem vindo a desenvolver a **Política de Migração**², desenvolveu **três orientações** (Acesso, Risco, Retorno), que contribuam para o adopção em **2011 da Resolução sobre Migrações**³: "Migração: Garantir o Acesso, Dignidade, Respeito à Diversidade e Inclusão Social" "(31ª IC 2011, Resolução 3), tendo sido ainda estabelecida uma **Unidade de Migração**.

A UNIDADE DE MIGRAÇÃO da FICV está situada dentro da Divisão de Serviços de Programas do Secretariado da FICV e trabalha directamente com o Sub Secretário Geral. Serve como ponto focal prestando orientações estratégicas e desenvolvimento e capacidade do trabalho da Federação na Migração. A Unidade emite orientações sobre Migração para todos os departamentos para garantir que a transversalidade do nosso trabalho é consciencializada.

A **Missão da Unidade** é a de reduzir os riscos e melhorar a vida dos migrantes vulneráveis, através do desenvolvimento de uma utilização eficaz dos recursos e capacidades da CVCV em Migração. Suporta as SN na prestação de assistência a todos os migrantes vulneráveis, independentemente do seu estatuto jurídico, defendendo os direitos e a dignidade dos migrantes e promove a inclusão social e a integração nas comunidades de acolhimento

Após a aprovação das Resoluções de Migração de 2007 e 2011 e da Política sobre migração 2009, a FICV tem um objectivo claro para a área da migração baseado num "Quadro de Acção" que consiste nos seguintes quatro pilares:



¹ FICV (2012) *Relatório Mundial de Desastres 2012. Foco na migração forçada e no deslocamento*. Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, Genebra.

² http://www.ifrc.org/PageFiles/89395/Migration%20Policy_EN.pdf

³ http://www.ifrc.org/PageFiles/89794/R3_Migration_EN.pdf

Ação: orientações estratégicas para implementar

O Plano Estratégico de Acção da Migração de 2013-2015 é desenvolvido de acordo com os três objectivos da Estratégia 2020⁴, que foram integradas através dos seguintes **imperativos de migração**:

Objetivo Estratégico 1	<ul style="list-style-type: none">• Prestação de serviços de assistência e protecção aos migrantes vulneráveis• Promover o fortalecimento dos migrantes e a resiliência da comunidade de acolhimento, através da promoção de segurança económica, recuperação e inclusão social e da integração no seio das comunidades locais.
Objetivo Estratégico 2	<ul style="list-style-type: none">• Defender o acesso equitativo a cuidados de saúde e prestação de serviços sociais psicossociais e outros.• Ser sensível às questões ambientais, especialmente aos factores de escassos recursos, mudanças climáticas e urbanização.
Objetivo Estratégico 3	<ul style="list-style-type: none">• Concentre-se em mudar o diálogo sobre migração, promovendo a inclusão social e abordando a integração dos migrantes que optam por voltar, lutar contra a xenofobia, a estigmatização, discriminação e violência (incluindo a violência baseada no género, o tráfico humano, escravidão e exploração do trabalho) em relação aos migrantes.

Objectivos Estratégicos

A nossa missão de reduzir os riscos e melhorar a vida dos migrantes vulneráveis será alcançada, focando-se nos seguintes **objectivos estratégicos**:

1. Prestar um **apoio efectivo e orientação estratégica às Sociedades Nacionais** para conseguir desenvolver a Estratégia 2020, "fazer mais, fazer melhor, chegar mais longe", no nosso compromisso com os migrantes vulneráveis.
2. Aumentar a consciência e promover a implementação da **Política da FICV sobre Migração e a Resolução da 31ª Conferência Internacional** e partilhar as melhores práticas.
3. **Fortalecer o compromisso**, através da advocacia e da acção, trabalhando em estreita colaboração com a Diplomacia Humanitária e Unidades de Comunicação e através de parcerias com actores relevantes, particularmente com agências da ONU e ONG's internacionais.
4. Fortalecer a **rede de migração global "trabalhando juntos"**, através das nossas Sociedades Nacionais e garantir que o nosso trabalho continua a ser relevante.



Acções:

- A Cruz Vermelha pede aos governos para assegurar que as leis e os procedimentos relevantes estão no local para garantir que as Sociedades Nacionais desfrutar de acesso eficaz e seguro para todos os migrantes, sem discriminação, independentemente do seu estatuto jurídico.
- Os Estados devem assegurar que os procedimentos nacionais nas fronteiras internacionais incluem salvaguardas para garantir o acesso aos procedimentos de determinação do estatuto e proteger a dignidade e garantir a segurança de todos os migrantes. Isto deve incluir o acesso aos serviços humanitários relevantes, tais como restabelecimento de laços familiares.
- Cruz Vermelha incentiva a cooperação dentro do movimento e com parceiros externos a fim de promover o respeito à diversidade e inclusão social dos migrantes, aumentar a consciência cultural e legal entre as comunidades migrantes e local, e promover os valores humanitários.
- É preciso haver uma colaboração continuada entre Estados e Sociedades Nacionais RCRC e as organizações internacionais, regionais e locais parceiras.

Para saber mais

Visite: <http://www.ifrc.org/en/what-we-do/migration> Contacto: migration.unit@ifrc.org



⁴ (i) salvar vidas, proteger os meios de subsistência, e fortalecer a recuperação de desastres e crises, (ii) permitir uma vida saudável e segura e (iii) promover a inclusão social e uma cultura de não-violência e paz.